

Internet a Máquina

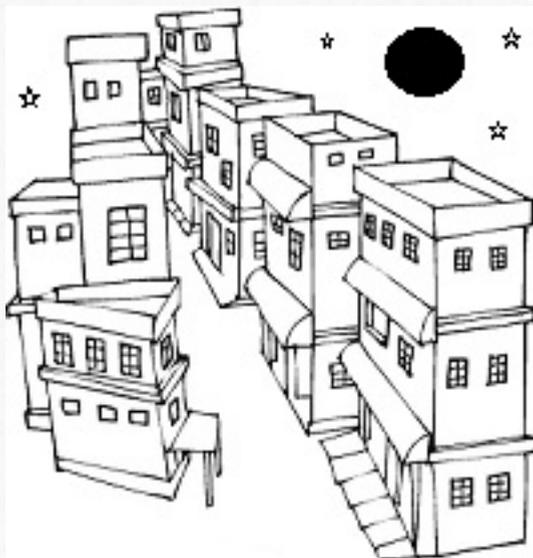
de Gustavo Correa e Leonardo Menegotto.

Turma:306

Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma internet imponente, que está entusiasmando todo o mundo.



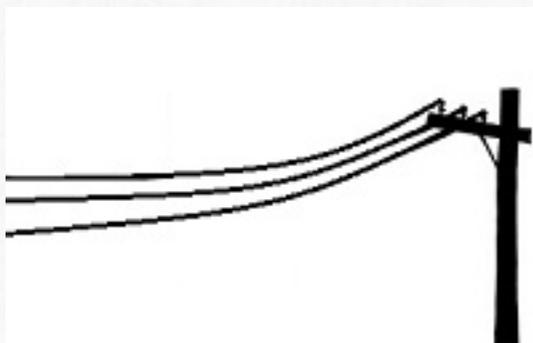
A internet chegou uma noite, quando as famílias estavam jantando ou acabando de jantar, e foi descarregada na frente da Prefeitura. Com os gritos dos choferes e seus ajudantes muita gente cancelou a sobremesa ou o café e foi bater foto daquela algazarra. Jogavam pontas de cordas sujas de graxa por cima deles, quem não quisesse se sujar ou se machucar que saísse do caminho.



Descarregadas as várias partes da internet, foram elas cobertas com fios e os homens entraram em uma lancheria do largo para comer e beber. Muita gente se amontoou na porta, mas ninguém teve coragem de se aproximar dos estranhos porque um deles, percebendo essa intenção nos curiosos, de vez em quando enchia a boca de polar e esguichava na direção da porta. Atribuímos essa esquiva ao cansaço e à fome deles e deixamos as tentativas de aproximação para o dia seguinte.



As crianças, que não são de respeitar mistério, como você sabe, trataram de aproveitar a novidade. Sem pedir licença a ninguém (e a quem iam pedir?), retiraram a lona e foram subindo em bando pela internet acima - até hoje ainda sobem, brincam de esconder entre teclados e mouses, embaraçam-se nos dentes dos sites e fazem um berreiro dos diabos até que apareça alguém para soltá-las; não adiantam ralhos, castigos, pancadas; as crianças simplesmente se apaixonaram pela tal internet.



Ninguém sabe mesmo quem encomendou a internet. O prefeito jura que não foi ele, e diz que consultou o arquivo e nele não encontrou nenhum documento autorizando a transação. Mesmo assim não quis lavar as mãos, e de certa forma encampou a compra quando designou um funcionário para zelar pela internet.



Em todas as datas cívicas a internet é agora uma parte importante das festividades.

Já existe aqui um movimento para declarar a internet monumento mundial- por enquanto. O vigário, como sempre, está contra; quer sabe a que seria dedicado o monumento. Você já viu que homem mais azedo?

Dizem que a internet já tem feito até milagre, mas isso eu acho que é exagero de gente supersticiosa, e prefiro não ficar falando no assunto. Eu - e creio que também a grande maioria dos munícipes - não espero dela nada em particular; para mim basta que ela fique onde está, nos alegrando, nos inspirando, nos consolando.



O meu receio é que, quando menos esperarmos, desembarque aqui um moço de fora, desses despachados, que entendem de tudo, olhe a internet por fora, por dentro, pense um pouco e comece a explicar a finalidade dela, e para mostrar que é habilidoso (eles são sempre muito habilidosos), peça na garagem um jogo de ferramentas, e sem ligar a nossos protestos se meta por baixo da internet e desande a apertar martelar, engatar, e a internet comece a trabalhar. Se isso acontecer, estará quebrado o encanto e não existirá mais internet.



Fim.

